

**EXCELÊNCIA.** Foram contemplados trabalhos da **Gazeta de Alagoas, TV Gazeta, G1 Alagoas e TV Mar**

# OAM vence prêmio ambiental

Realizado pelo Sindjornal em parceria com a Braskem e Abes/AL, Prêmio Octávio Brandão de Jornalismo bateu recorde de inscrições este ano

**FÁTIMA ALMEIDA**  
REPÓRTER

Uma noite de glória para os veículos de comunicação da Organização Arnon de Mello (OAM), que no último sábado conquistaram 8 troféus no Prêmio Octávio Brandão de Jornalismo Ambiental. Foram premiados trabalhos da **Gazeta de Alagoas, TV Gazeta, G1 Alagoas e TV Mar.**

O prêmio, realizado pelo Sindicato dos Jornalistas de Alagoas (Sindjornal) em parceria com a Braskem e a Associação Brasileira de Engenharia Ambiental - Abes/AL, registrou recorde de inscrições na edição de 2016, com 174 trabalhos inscritos.

No Jornalismo Impresso, o jornalista Severino Carvalho da sucursal da **Gazeta em Maragogi**, subiu três vezes ao palco para receber as premiações de 1º, 2º e 3º lugar em reportagem. O primeiro prêmio, ele ganhou com a matéria 'Aquecimento provoca morte de corais no Litoral de Alagoas'. Na segunda colocação, ele dividiu a cena com o veterano Arnaldo Ferreira, com a reportagem 'Pescadores piratas invadem mar de Alagoas'. E o terceiro lugar ele garantiu com a matéria 'Projeto dinamiza APA Costa dos Corais'.

A tripla conquista dei-

xou emocionado o jornalista, que destacou o fato de ser conterrâneo do patrono do prêmio, o ambientalista Octávio Brandão, da cidade de Viçosa, e por ter dividido uma das premiações com o jornalista Arnaldo Ferreira, que foi seu professor no curso de Jornalismo, na Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Com as matérias que inscreveu, ele disse que estava confiante de que estaria entre os finalistas, porém, jamais esperaria que entre tantos trabalhos inscritos garantisse as três classificações da categoria. E dedicou a conquista aos colegas de profissão. "Compartilho a alegria desses três prêmios com meus companheiros de trabalho da **Gazeta de Alagoas**. E faço uso de uma mensagem da nossa chefe de reportagem, Vitória Alcântara, para dizer que as premiações nos trazem esperança diante de um cenário de incertezas quanto ao jornalismo impresso e nos fortalece na certeza de que faremos sempre o melhor para manter essa chama acesa".

Para o jornalista Arnaldo Ferreira, o prêmio tem uma simbologia especial, porque reflete o compromisso do jornalismo e dos jornalistas com o meio ambiente. "Com o cenário mundial que vivemos; com

a realidade local, onde vemos a especulação imobiliária avançando contra a preservação ambiental, o meio ambiente é pauta obrigatória na ordem do dia da sociedade e dos jornalistas. É uma sensação muito positiva contribuir para essa reflexão", disse.

O impresso da **Gazeta** também garantiu lugar no pódio com a 2ª colocação na categoria Reportagem Especial, com a matéria 'Caçadores de Nascença', do jornalista Maurício Gonçalves. Disputou a final com a **TV Pajuçara**, que conquistou o 1º lugar com a matéria 'Vai ter poesia', de Thiago Correia, José Pereira e Ana Carla Vieira.

Ainda nessa categoria, a OAM subiu ao pódio com a caçula da organização, a **TV Mar**, que garantiu a 3ª colocação em Reportagem Especial, com matérias sobre a APA do Marituba e energia eólica, produzida pelos jornalistas Mauro Wedekin, Láyra Santa Rosa, Francisco Nogueira e Junior Silva, na série 'Alagoas: riquezas esquecidas'.

"É o primeiro prêmio conquistado pela **TV Mar**, que há três anos integra a Organização Arnon de Mello, e é de uma relevância enorme. Somos uma TV de canal fechado, ainda pequena, com uma equipe que mostrou sua grandeza, competindo com grandes empresas e conquistando espaço entre os melhores", destacou Patrícia Barros, diretora de jornalismo da TV.

Na categoria Reportagem de TV, os repórteres



**SEVERINO CARVALHO - O Jornalista subiu três vezes ao palco para receber as premiações de 1º, 2º e 3º lugar em Jornalismo Impresso**



**ARNALDO FERREIRA - Premiado na categoria Jornalismo Impresso**



**MAURÍCIO GONÇALVES - Garantiu lugar no pódio em Reportagem Especial**

Giovanni Luiz e Valmir Inácio, da sucursal da **TV Gazeta em Arapiraca**, garantiram o 1º lugar com matéria sobre práticas sustentáveis de armazenamento de água de chuva, adotadas por um agricultor de São José da Tapera.

A 2ª colocação na categoria Reportagem de TV ficou com Ludmila Calheiros e Marcos Antônio Toledo, da **TV Alagoas**, e a 3ª foi para a **TV Pajuçara**, com reportagem de Thiago Correia, José Pereira e Gésia Malheiros.

Na categoria Reportagem Cinematográfica, as imagens do repórter José Aldo Correia, na matéria 'Interdição da piscina do amor', conquistaram o 2º

lugar para a **TV Gazeta**. A **TV Pajuçara** conquistou 1º e 3º lugares, com imagens do repórter Itawi Albuquerque.

A OAM também subiu ao palco entre os melhores do Webjornalismo, com reportagem sobre o avanço da desertificação no Sertão alagoano, dos repórteres Jonathan Lins e Waldson Costa, que conquistaram o troféu de 3º lugar. O TNH1 ficou com 1ª e 2ª colocações, com matérias dos jornalistas Lelo Macena e Gilson Monteiro.

Na categoria Fotojornalismo, Janaína Ribeiro Soares levou o 1º lugar, com foto publicada no jornal em **O Dia**, que garantiu também o 2º lugar, em foto

de Pablo de Luca. A 3ª colocação ficou com Sandro Lima, do jornal **Tribuna Independente**.

Na categoria Radiojornalismo, as premiações foram para Ludmila Calheiros e Thiago Correia, da **Rádio Pajuçara FM** (1º lugar); Carlos Madeiro e Giuliano Porto, da **Difusora** (2º lugar), e Marcos Moreira e Alexandre Lino, da **Rádio Correio** (3º lugar).

Entre os estudantes, o vencedor foi Oldenburgo da Silva Paranhos, da Ufal, com uma matéria sobre a salinização do Rio São Francisco. Pedro Quirino, também da Ufal, ganhou menção honrosa com texto sobre os manguezais alagoanos. ●